

REVISTA EDIÇÃO 116 • ANO 15 • MAIO/JUNHO 2020

# Copagrill



## NOVO SUPERMERCADO EM ELDORADO

PÁGINA 04



**SUÍNOS:**  
**DETALHES QUE FAZEM DIFERENÇA**  
PÁGINAS 16 A 21

**AGRÔNOMO:**  
**ADUBAÇÃO VERDE**  
PÁGINAS 24 A 26

**AVES:**  
**PRODUTOR ALERTA NOS DIAS FRIOS**  
PÁGINAS 28 E 29

# Frangos Copagril



Muito mais amor para sua mesa.



## SUMÁRIO

- |   |  |
|---|--|
| 03   EDITORIAL: REPENSAR E RETOMAR                  | 28   AVICULTURA: PRODUTOR ALERTA NOS DIAS MAIS FRIOS               |
| 04   VAREJO: NOVO SUPERMERCADO EM ELDORADO/MS       | 30   AGRÔNOMICO: PLANO SAFRA 2020/2021 DISPONÍVEIS PARA PRODUTORES |
| 06   TABELAS: MELHORES PRODUTORES - ABRIL/MAIO 2020 | 32   PECUÁRIA LEITEIRA: O QUE OS OLHOS NÃO VEEM...                 |
| 09   VOLUMES DE CHUVAS: ABRIL/MAIO 2020             | 34   MÁQUINAS: O USO DO ESCARIFICADOR NO PREPARO DO SOLO           |
| 10   BIOINSUMOS: FOCO NA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA  | 38   QUALIDADE: CONTROLE DE PRAGAS URBANAS                         |
| 12   AGRÔNOMICO: MILHO SAFRINHA NA TELA             | 40   SAÚDE: COMO MANTER A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO INVERNO          |
| 16   SUÍNOS: DETALHES QUE FAZEM DIFERENÇA           | 42   RECEITA: WAFFLER COM ARROZ                                    |
| 20   SUÍNOS: CONDIÇÃO IDEAL DAS MATRIZES            | 44   SAÚDE: DICAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL                        |
| 24   AGRÔNOMICO: ADUBAÇÃO VERDE                     | 46   PASSATEMPO  |

# Repensar e retomar

O ano de 2020 começou com grandes expectativas, grandes projetos e uma agenda cheia, assim imaginávamos o ano de celebração dos 50 anos da Copagril, um período de ainda mais eventos, muito mais conhecimento e troca de experiências, com eventos técnicos e sociais, tudo para abrilhantar as comemorações dos nossos cinquenta anos de existência. Havia uma extensa programação planejada para cooperados, empregados e comunidade, alguns projetos ainda seguem, como é o caso da nossa campanha – Show de Prêmios Copagril 50 anos, mas os encontros técnicos e os eventos sociais estão agora suspensos por tempo indeterminado.

Claro, a pandemia e o novo modelo de relação entre as pessoas, com muitos cuidados e distanciamento social, trouxe desafios que nunca havíamos pensado e mudou drasticamente a vida de milhões de pessoas por todo o mundo. E para nós, como cooperativa, como agroindústria não é diferente, continuamos nosso trabalho e nossa missão de alimentar o mundo, mas precisamos adaptar nossa rotina, nosso trabalho e nossas equipes. Sabemos que produzir alimento é uma grande responsabilidade e assim seguimos com nossa missão, que inclui o associado lá no campo, toda cadeia de produção e nossas equipes nas indústrias, até o consumidor e também todas as pessoas que trabalham na Copagril nos segmentos de atendimento e serviço ao público.

Essas mudanças nos fizeram repensar. Isso quer dizer que tivemos que avaliar todos os projetos e atividades para repensar como continuar e fortalecer essas cadeias produtivas com segurança e responsabilidade para que, desse modo, possamos seguir com a produção, com a industrialização e o fornecimento de alimento, produtos e serviços para todas as atividades onde a Copagril está inserida.

O momento atual é de atenção, e assim seguimos, mas também precisamos, com toda a segurança e responsabilidade de saúde possível, continuar nossa missão e compromisso com associados, empregados e comunidade. Afinal, são 50 anos que fazem da nossa trajetória uma conquista, uma vitória e que é construída por muitas mãos, construída por pessoas, pessoas que são o verdadeiro valor da Copagril, são homens e mulheres do campo e da cidade, que cultivam, que criam, que industrializam, que cuidam, que comercializam e que fazem a Copagril. São eles que merecem essa conquista, que fizeram os 50 anos. Assim queremos continuar e levar essa marca em cada dia, em cada vitória.

Juntos vamos passar por essa situação atual e assim, como na história da Copagril, juntos vamos ser mais fortes, juntos vamos mostrar o nosso valor e aquilo que conquistamos, não só, mas sim, juntos!

## COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede  
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192  
Fone: (45) 3284-7500  
Marechal Cândido Rondon - Paraná

### Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Realeza, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

### Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla  
Diretor-presidente  
Elói Darcy Podkowa  
Diretor-vice-presidente  
Márcio Buss  
Diretor-secretário

### Conselheiros Vogais

José Resenberger  
Cezar Luiz Petri  
Jacir Joarez Cotica  
Renato Borelli  
Delmir Ohlweiler  
Ademir Luis Griep  
Vilson Fülber  
Alexandre Ricardo Wickert

### Conselho Fiscal

**Efetivos**  
Valmor Francisco Kaiser  
Gione Roberto Heck  
Mauro Vanroo

### Suplentes

Edson Luiz Sulzbach  
Ademir Jasper  
Arnildo Daronch

## REVISTA Copagril

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

### Conselho Editorial

**Jornalista e Editor Responsável**  
Jean Michel Laureth  
MTb 11276/PR

### Diagramação / Revisão:

Jorgeano Rocha / Tainã Felipe Cerny

### Fotografia:

Fernando Rodrigo Ames

### Comercial:

Marketing Copagril: (45) 3284 7646  
Agromídia: (11) 5092 3305  
Guerreiro Agromarketing: (44) 3026 4457

### Impressão:

Gráfica Tuicial / Tiragem: 4.000



## NOVO SUPERMERCADO EM ELDORADO

**Com amplo espaço e modernas instalações, Supermercado Copagril é destaque no Mato Grosso do Sul**

Eldorado e municípios no entorno podem agora contar com um novo e moderno supermercado, é a sexta unidade Copagril, sendo a primeira no Mato Grosso do Sul, que abriu as portas no dia 5 de junho e está atendendo às famílias do sul do Mato Grosso do Sul.

O empreendimento tem mais de 3 mil m<sup>2</sup>, com estrutura moderna e de alto padrão. São 60 novos postos de trabalho diretos, quase 20 indiretos, além da expectativa de novas contratações, de modo a atender da melhor forma todos clientes de Eldorado e também da região. São mais de 1,5 mil m<sup>2</sup> em área de venda, com estacionamento coberto, espaço climatizado com ar-condicionado, espaço de cafeteria, padaria, açougue e mais de 11 mil itens em todos os segmentos de produtos, com amplo espaço para tornar ainda melhor a experiência de compra dos clientes.

### Destaque

No dia 4 de junho, o diretor-presidente, Ricardo Sílvia Chapla, o diretor vice-presidente, Elói Darci Podkowa, o diretor-secretário, Márcio Buss, e o superintendente de operações, José Aparecido de Lima, acompanharam os últimos preparativos para iniciar o atendimento aos clientes. Chapla explica que a obra foi realizada por meio do investimento de grupo parceiro local e também investimentos da Copagril em equipamentos, materiais e produtos. "É um projeto que estava em andamento há dois anos e agora que ficou pronto abrimos as portas para atender a todos de Eldorado e região. Evidentemente, em decorrência da pandemia, não houve uma cerimônia oficial, mas a partir do dia 5 foi aberto para receber todos os clientes. É um supermercado moderno e bem estruturado, assim, esperamos

contribuir para Eldorado e toda microrregião com o atendimento de alto padrão que já temos em nossos supermercados", revelou o diretor-presidente, que também ressaltou a importância econômica na geração de empregos.

Na ocasião da visita dos diretores, também estiveram o prefeito de Eldorado, Aguinaldo dos Santos, e a vice-prefeita, Fabiana Maria Lorenci, acompanhados dos vereadores e representantes do município. A comitiva aproveitou para conversar com a equipe Copagril e estender os sentimentos de felicidade e gratidão pelo investimento no município.

O prefeito Aguinaldo falou sobre a satisfação em receber a Copagril, gerando renda, emprego e movimentando o comércio do município e de toda região. "É com muita alegria que recebemos esse empreendimento. Tenho certeza que Eldorado e não só o município, mas também o estado do Mato Grosso do Sul, estão ganhando com esse empreendimento da Copagril. É um supermercado modelo e acredito ser um dos maiores e melhores do Conesul, então, é um motivo de muita alegria e só temos a agradecer a Copagril por acreditar em Eldorado", destaca o prefeito.

### Atendimento

O Supermercado Copagril de Eldorado está instalado na Rua Rui Barbosa, nº 1076, no Jardim dos Ipês (BR-163 saída para Mundo Novo).

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 8h30 às 19h30 e aos sábados das 9 às 19 horas, assim como o horário especial no primeiro e segundo domingo de cada mês, das 8 às 12 horas (horário local de Eldorado). ■



# MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS EM CRECHE E TERMINAÇÃO



## CRECHE - CONVERSÃO ALIMENTAR

ABRIL/2020			MAIO/2020		
	PRODUTOR	C.A.		PRODUTOR	C.A.
1º	ROGERIO MENDES	1,348	1º	HERIBERTO CONRAT	1,309
2º	EDIO HEIDRICH	1,355	2º	MARLENE BONA MENDES	1,321
3º	ARTEMIO GRIEP	1,365	3º	ADEMAR HOFSTETTER	1,323
4º	CLAUDIOMAR GARTNER	1,381	4º	ALTAIR RUPOLO	1,333
5º	DIONISIO GERVASIO CHAPLA	1,392	5º	ARLEI ADILSON SAUER	1,346

## TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

ABRIL/2020			MAIO/2020		
	PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.		PRODUTOR	C.A. CARÇAÇA AJUST.
1º	LAURI RECH	2,409	1º	ANTONIO F DA SILVA	2,589
2º	HARI NORMELIO KREPSKY	2,433	2º	AREMOR GRIEP	2,615
3º	VALDIR HAMERSKI	2,504	3º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,618
4º	VILSON AILTON MODEL	2,507	4º	LAUDI GRUETZMANN FISS	2,624
5º	GILMAR ANDERLE	2,598	5º	NELDO HASPER	2,624
6º	DEISI LILIANI KOWALD	2,616	6º	VANDREI FERNANDO BESEN	2,658
7º	AIRTON JOSE SCHNEIDER	2,618	7º	TARCISIO P WESCHENFELDER	2,691
8º	VALDEMIRO SCHERPINSKI	2,621	8º	DELICIO SCHEFFLER	2,726
9º	DARCI BUHL	2,634	9º	GENESIO BACKES	2,738
10º	VOLDEMIR MULLER	2,651	10º	ILSON BINSFELDT	2,738
11º	JAIME HAGDON	2,675	11º	HUGO EIFERT	2,740
12º	SERGIO LUIS LIESENFELD	2,682	12º	ARMANDO STEVENS	2,746
13º	DEONISIO FRANZISKOWSKI	2,686	13º	ADRIANA A BECKER KUNZ	2,760
14º	PAULO LUIZ REDISS	2,697	14º	LUCIO SCHROEDER	2,766
15º	JOSE BONIFACIO DIEMER	2,706	15º	EDSON MIGUEL REMPEL	2,775
16º	MENO VORPAGEL	2,713	16º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,780
17º	LEVINO GRIEP VORPAGEL	2,715	17º	LEOMAR FRITSCH	2,786
18º	IVO AFFONSO SCHLINDWEIN	2,727	18º	ADILAR PETERMANN	2,789
19º	ROQUE MULLER	2,73	19º	ELIAS FIPKE	2,797
20º	LEANDRO LUDWIG	2,743	20º	RAIMUNDO EDGAR BATSCHE	2,803

# MAIORES PRODUTORES DE LEITE



ABRIL/2020

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	EDSON JOSE FELIZ	2.341	70.217
2º	VILMAR FULBER	1.882	56.464
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.287	38.617
4º	HERIBERTO CONRAT	1.251	37.539
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.146	34.377
6º	ELIO LINO RUSCH	1.145	34.360
7º	JHESSICA MIELKE	1.098	32.950
8º	SERGIO SENS	963	28.886
9º	LUCIMAR OHLWEILER	919	27.572
10º	HELIO NOTTER	890	26.704
11º	ARI VORPAGEL	880	26.386
12º	GIONE ROBERTO HECK	839	25.162
13º	IVALDO KLIEMANN	820	24.594
14º	HUMBERTO CONRAT	795	23.863
15º	RENATO BORELLI	762	22.860
16º	MARIO ROBERTO UHLEIN	756	22.685
17º	JUAN RODOLFO RIVAS VILELA	752	22.572
18º	NELSON KRONBAUER	718	21.533
19º	DARIO GUILHERME BRUCKNER	695	20.859
20º	DARCI OTTO	691	20.730

MAIO/2020

	PRODUTOR	LITROS/DIA	L/MÊS
1º	EDSON JOSE FELIZ	1.962	60.808
2º	VILMAR FULBER	1.764	54.674
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	1.459	45.238
4º	LUIZ PEDRO SCATOLIN	1.218	37.766
5º	HERIBERTO CONRAT	1.172	36.340
6º	DARCI VOIGT	1.077	33.398
7º	ELIO LINO RUSCH	1.042	32.294
8º	TIAGO DA ROSA MARCOS	1.010	31.306
9º	JHESSICA MIELKE	1.004	31.125
10º	EDIO LUIZ CHAPLA	995	30.840
11º	GIONE ROBERTO HECK	937	29.043
12º	ARI VORPAGEL	880	27.277
13º	PAULO BLOEMER	855	26.519
14º	HELIO NOTTER	820	25.421
15º	HUMBERTO CONRAT	811	25.137
16º	ROMEU SCHAFFER	807	25.024
17º	SERGIO SENS	795	24.649
18º	IVALDO KLIEMANN	793	24.572
19º	ADAIANA A KONZEN SCHUT	770	23.876
20º	NELSON KRONBAUER	721	22.356

# MELHORES

PRODUTORES POR CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA



ABRIL/2020

	<b>PRODUTOR</b>	<b>GALPÃO</b>	<b>C. ALIM. AJUSTADA</b>
1º	GILBERTO DANIEL OSWALD	A02	1,567
2º	VALERIO AGOSTINHO DASSOLER	A02	1,587
3º	EUGENIO HOLLMANN	A01	1,598
4º	ARIETE LEILA KEIBER OSWALD	A01	1,601
5º	EDINEI GEOVANE SCHERER	A01	1,607
6º	EDINEI GEOVANE SCHERER	A02	1,615
7º	HAROLDO MULLER	A02	1,618
8º	EUGENIO HOLLMANN	A02	1,621
9º	MARCO ANTONIO HENSEL	A03	1,623
10º	MARCIANE JANETE FAVARIN SCHUG	A02	1,624
11º	HAROLDO MULLER	A01	1,626
12º	OTAVIO ARNO DRESCH	A02	1,627
13º	HUGO BATSCHKE	A02	1,629
	ALTAIR RUPOLO	A02	1,629
14º	VALDIR HERMANN	A03	1,630
15º	KRISTIAN FISCHER	A01	1,631

MAIO/2020

	<b>PRODUTOR</b>	<b>GALPÃO</b>	<b>C. ALIM. AJUSTADA</b>
1º	CAROLINA ANGELO GENERAL FIEDLER	A02	1,694
2º	CAROLINA ANGELO GENERAL FIEDLER	A01	1,696
3º	ANOLAR VILMAR KOPSEL	A01	1,715
4º	ADELAR OSMAR BORTH	A01	1,718
	ANDRE LUIZ FIEDLER	A01	1,718
5º	RUBIN WENDLAND	A02	1,720
6º	HUGO WESCHENFELDER	A02	1,722
7º	ANOLAR VILMAR KOPSEL	A02	1,723
8º	SONIA ROSELI MANSKE SCHERER	A03	1,729
9º	SONIA ROSELI MANSKE SCHERER	A02	1,741
10º	RUI FRANK	A01	1,743
11º	ERHART WALDIR FETSCH	A01	1,748
12º	ARI IVO GIBBERT	A01	1,753
13º	JAIR VERONEZZI	A01	1,754
14º	ELIANE CRISTINA SCHMIDT	A02	1,755
15º	EDO MIGUEL SCHLINDWEIN	A04	1,757



# CHUVAS

## Volume de chuvas (em mm) ABRIL/2020

Unidade/Dia	07	13	TOTAL
<b>PARANÁ</b>			
Bela Vista (Guaíra)	30	20	50
Entre Rios do Oeste	30	12	42
Estação Experimental (MCR)	20	19	39
Guaíra	10	20	30
Iguaporã (MCR)	32	25	57
Marechal Cândido Rondon	35	22	57
Margarida (MCR)	37	65	102
Mercedes	30	20	50
Nova Santa Rosa	17	19	36
Novo Sarandi (Toledo)	23	20	43
Oliveira Castro (Guaíra)	40	15	55
Pato Bragado	35	27	62
Porto Mendes (MCR)	33	22	55
Quatro Pontes	29	15	44
Realeza	35	42	77
São Clemente (Santa Helena)	49	15	64
São José das Palmeiras	40	13	53
São Roque (MCR)	37	28	65
Sub-sede (Santa Helena)	38	13	51
Unidade Industrial de Aves (MCR)	30	15	45
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>			
Eldorado	20	38	58
Itaquiraí	68	60	128
Mundo Novo	40	60	100
Naviraí	78	60	138

## Volume de chuvas (em mm) MAIO/2020

Unidade/Dia	06	12	13	22	TOTAL
<b>PARANÁ</b>					
Bela Vista (Guaíra)	2	18	7	100	127
Entre Rios do Oeste	8	20	15	228	271
Estação Experimental (MCR)	0	12	8	185	205
Guaíra	0	25	0	63	88
Iguaporã (MCR)	1	15	12	190	218
Marechal Cândido Rondon	2	13	5	197	217
Margarida (MCR)	5	16	13	252	286
Mercedes	0	15	36	164	215
Nova Santa Rosa	0	15	15	168	198
Novo Sarandi (Toledo)	2	15	8	221	246
Oliveira Castro (Guaíra)	5	18	8	75	106
Pato Bragado	1	13	3	194	211
Porto Mendes (MCR)	2	12	19	133	166
Quatro Pontes	1	11	8	192	212
Realeza	30	75	40	160	305
São Clemente (Santa Helena)	17	32	30	171	250
São José das Palmeiras	20	32	35	144	231
São Roque (MCR)	10	18	38	261	327
Sub-sede (Santa Helena)	18	22	8	130	178
Unidade Industrial de Aves (MCR)	1	10	3	230	244
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>					
Eldorado	2	15	40	73	130
Itaquiraí	0	20	34	90	144
Mundo Novo	0	7	18	75	100
Naviraí	0	28	28	30	86



## FOCO NA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

### **Programa Nacional de Bioinsumos foca no potencial da biodiversidade brasileira**

O Brasil, em todas as suas regiões, possui grande diversidade em plantas, animais, insetos e seres vivos, distribuídos em ricos biomas e ecossistemas que refletem a pluralidade de recursos e elementos naturais. A utilização destes recursos biológicos na agropecuária brasileira ganhou uma nova perspectiva a partir do lançamento do Programa Nacional de Bioinsumos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizado no fim de maio. O foco é aproveitar o potencial da biodiversidade brasileira para reduzir a dependência dos produtores rurais em relação aos insumos importados e ampliar oferta de matéria-prima para setor.

O programa foi instituído pelo Decreto 10.375 e pelas Portarias 102 e 103. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, destaca que o programa nasceu de uma antiga necessidade do setor produtivo (agrícola, aquícola, florestal e pecuária) de se alinhar com práticas mais inovadoras. O programa possibilitará a entrada de fato da agricultura na bioeconomia e que todos os produtores, tanto orgânicos, convencionais como demais segmentos, serão contemplados.

"Todos têm a ganhar, produtores de todos os tamanhos têm a ganhar. E o Brasil realmente se insere nessa política moderna de inovação tecnológica e bilhões poderão ser economizados nos próximos anos", afirmou Tereza Cristina, acrescentando que 40 milhões de hectares no país já são cultivados com bactérias promotoras de crescimento de plantas, um exemplo de bioinsumo.

O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, Fernando Camargo, destaca a parceria com di-

versas entidades do setor agropecuário, especialmente da Embrapa, na elaboração do programa. "Os bioinsumos e a bioeconomia se baseiam em um binômio: a utilização da nossa grande biodiversidade, que é a maior do mundo, e a possibilidade da redução da dependência de insumos fósseis, trabalhando então com insumos biológicos". Segundo o secretário, estima-se, com o programa, aumentar em 13% a área agropecuária com uso de recursos biológicos. Atualmente, 10 milhões de hectares usam bioinsumos para controle de pragas.

#### **Bioeconomia**

O programa é um dos pilares da visão de bioeconomia envolvendo o uso sustentável da rica diversidade biológica brasileira. A proposta é contribuir para o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, como também gerar renda, riqueza e qualidade de vida para os produtores, inseridos nos diferentes elos das cadeias produtivas do agronegócio e toda a sociedade. "Temos na agricultura a base da nossa economia e a bioeconomia será a grande alavanca para manter o Brasil como protagonista no agronegócio global", avalia Cléber Soares, diretor de Inovação do Mapa.

#### **Biodiversidade**

Responsável por abrigar a maior biodiversidade do mundo, o Brasil tem condições para se tornar o maior protagonista mundial na área de ciência, tecnologia e inovação em bioinsumos. Com essa oferta abundante de matéria-prima, a meta do programa é desenvolver trabalhos em várias frentes, envolvendo produção vegetal, animal, processamento e pós-colheita. ■





## MILHO SAFRINHA NA TELA

**Série especial de vídeos apresentou as principais informações do milho safrinha**

Entre os dias 25 a 29 de maio, a Copagril realizou uma edição especial do Dia de Campo Milho Safrinha, com divulgação de vídeos em redes sociais e mídias Copagril. A nova estratégia de informação ganhou o nome de Semana do Milho Safrinha e contou com a participação de vários parceiros que apresentaram informações sobre os híbridos de milho disponíveis aos produtores rurais da área de atuação da Copagril.

Tradicionalmente, a Copagril realiza o Dia de Campo Milho Safrinha, um evento técnico voltado ao compartilhamento de informações e tecnologias, com especial atenção aos híbridos de milho segunda safra. Com a mudança nas ações sociais em decorrência da pandemia do Coronavírus (Covid-19) e a restrição de aglomerações, houve a necessidade de novas opções para levar aos cooperados e clientes da cooperativa o conhecimento adequado para planejamento da implantação das próximas safras. Assim surgiu, com o uso da tecnologia, a Semana do Milho Safrinha, uma estratégia de divulgação online de conteúdo.

Oito parceiros comerciais da Copagril, com aproximadamente 40 híbridos cultivados na Estação Experimental Copagril e sujeitos às mesmas condições

climáticas, apresentaram as mais relevantes características dos materiais adaptados para a área de atuação da cooperativa.

### **Divulgação**

Com uma programação de divulgação diária, foram preparados vídeos para cada empresa parceira, os quais foram compartilhados via redes digitais Copagril, divulgados no site Copagril ([www.copagril.com.br](http://www.copagril.com.br)), nas redes sociais (Facebook e Instagram), também compartilhados via aplicativo de mensagens (Whatsapp) e plataformas de vídeo (Youtube). Além da veiculação no programa Informativo Copagril, programa diário nas rádios, e ainda a divulgação de endomarketing, via e-mails Copagril. Além das mídias Copagril, a imprensa regional também participou do compartilhamento do conteúdo.

A estratégia de divulgação descentralizada e simultânea em diversas mídias teve o objetivo de levar a informação aos cooperados e produtores da região da Copagril. A ação multiplataforma oportunizou a disseminação de informações, de modo que possam estar alinhados com as principais novidades e tecnologias para produção de milho para as próximas safras. ■



Escaneie o QR CODE com o seu celular



cooperativacopagril



copagril.official



copagril



**NÃO VIU  
OU QUER VER NOVAMENTE?**

Todo o conteúdo está disponível online para você no site e em nossas redes sociais!

## NOSSOS PARCEIROS





## MAIS ATENÇÃO, MENOS PERDA

**Cuidados para evitar perdas na colheita são importantes no resultado final de produtividade**

Com o início da última etapa do processo produtivo do milho safrinha nas lavouras dos cooperados Copagrill, alguns cuidados para a adoção de técnicas para diminuição de perdas na hora da colheita são de total importância.

Segundo o engenheiro agrônomo da Copagrill, Douglas de Brito, da Unidade de Pato Bragado/PR, a regulação da máquina e a velocidade da operação são os fatores que mais impactam em perdas durante a colheita. "Por isso, é importante adequar a velocidade de trabalho da colhedora em função da produtividade da cultura do milho e da capacidade de processamento da máquina, isso porque a colhedora tem uma capacidade

de máxima para processar toda a massa que é colhida junto com o grão, assim, quanto maior a velocidade, mais massa ela terá que processar. Por isso, a velocidade de trabalho média recomendada para a colheita de milho varia de 4 a 6 km/hora. Explica o profissional que complementa, "outro fator importante a ser respeitado é o teor de água no grão na hora da colheita".

"No início da operação da colheita, é de vital importância fazer amostragens na área colhida e contabilizar as possíveis perdas" orienta o profissional. O limite máximo tolerável de perda para a cultura do milho é de 1,5 saca por hectare. Valores superiores a este são considerados prejuízos, enfatiza Douglas.

## COMO FAZER O CÁLCULO DE PERDAS NA COLHEITA DE MILHO

Este método é realizado no campo logo após o início da colheita.

Passo a passo de como fazer o cálculo de perdas na colheita de milho:



Engenheiro agrônomo da Copagrill, Douglas de Brito, monta armação para coleta e avaliação de possíveis perdas

### 1º ARMAÇÃO

Utilize uma armação com auxílio de quatro estacas e um barbante e/ou corda com o comprimento da plataforma da colhedora e a largura (que multiplicado resulta em uma área de 2 m<sup>2</sup>).

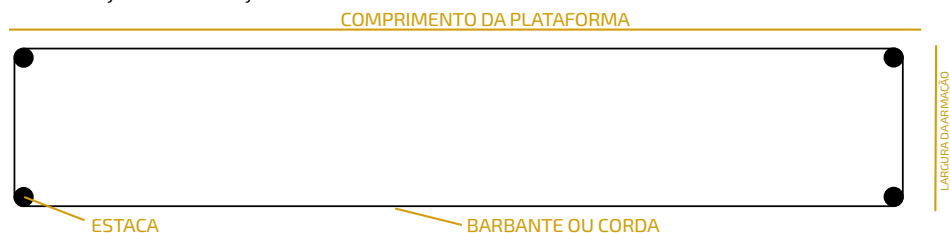
Multiplicando o comprimento da plataforma pela largura da armação teremos a área dessa armação.

Exemplo: comprimento da plataforma = 4 metros (ou seja, a armação terá comprimento de 4 metros)

Largura da armação (para obter 2 m<sup>2</sup>) = 0,5 m.

Área = 4 x 0,5 = 2 m<sup>2</sup>

## Ilustração da confecção da armação



## 2º A CAMPO

Após o início da colheita e no local do talhão que seja representativo da área, posicione a armação em pontos aleatórios onde a colhedora passou.

Ilustração da instalação da armação para coleta das perdas

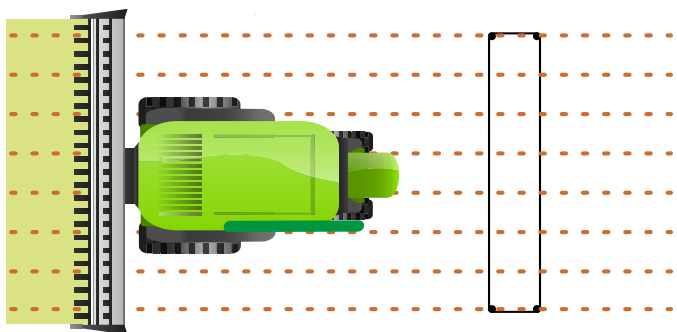


Ilustração da instalação em pontos diferentes



## 3º COLETA DOS GRÃOS

Colete todos os grãos que estiverem dentro da área delimitada pela armação e pese-os.



## 4º CÁLCULO

Com o peso da perda dos grãos na área conhecida da armação, estipular a perda para 1 hectare (10.000 m<sup>2</sup>)

**Exemplo:** O peso dos grãos dentro da armação foi de 15 g

15 g – 2 m<sup>2</sup>

x – 10 000 m<sup>2</sup>

**x = 75 000 g = 75 kg por hectare a estimativa de perdas da colheita**

## 5º A PERDA QUE OCORREU ESTÁ DENTRO DOS LIMITES ACEITÁVEIS?

Para a cultura do milho o limite aceitável de perda é de 1,5 saca/ha. Acima desse limite será necessário avaliar e diagnosticar as possíveis causas.

Concluindo o exemplo, 75 kg/ha é o equivalente a 1,25 saca por hectare, sendo uma perda aceitável, natural pelo processo de colheita.

É de extrema importância conhecer a real perda que esta ocorrendo durante o processo de colheita e identificar em quais fases e processos deve agir para reduzir as perdas. A correta regulagem da colhedora propicia menor dispersão de grãos e espigas na lavoura e minimiza a presença de plantas voluntárias de milho, principal hospedeiro das cigarrinhas e mollicutes causadores dos enfezamentos na cultura do milho.

Portanto, para maiores informações sobre a metodologia de apuração de perdas na colheita do milho segunda safra a equipe técnica da Copagrill está à disposição para melhor orientar seus cooperados. ■





## DETALHES QUE FAZEM DIFERENÇA

**Arraçamento e avaliação de escore corporal de matrizes suínas refletem em resultados positivos para a produção**

A produção pecuária está cada vez mais técnica e complexa, onde cada ação de manejo deve ser bem executada e cada detalhe faz a diferença. Não é apenas no curto tempo, mas são detalhes, mudanças e melhorias que refletem o plano estratégico de longo prazo, que podem mudar a dinâmica e o resultado de uma granja e que farão da produção um ambiente de sustentabilidade ao produtor e para toda a cadeia.

E quando falamos em detalhes na produção suína, o arraçamento<sup>1</sup> e o escore corporal estão entre alguns dos principais elementos e que estão interligados, é



Leandro Krause, produtor integrado na UPD, destaca os resultados positivos com o manejo de arraçamento e avaliação de escore corporal

<sup>1</sup>Arraçamento - ação ou efeito de arraarçar; providenciar o alimento dos animais ou alimentá-los com ração

como explica o produtor Leandro Krause, "são consequência, os dois estão ligados e observamos que ao trabalhar mais atentamente para isso, obtivemos resultados melhores". Ele que é produtor integrado da Copagril no sistema de Unidade de Produção de Desmamados (UPD).

A propriedade de Leandro fica em Marechal Cândido Rondon e tem em média 500 animais, com dois galpões, um para gestação e outro para maternidade, onde conta com o apoio da equipe técnica da Copagril e o atendimento do técnico do Fomento Suínos, Douglas Lazzeri. "Seguimos as orientações da equipe técnica e temos o acompanhamento. Hoje chegamos a outro patamar e pretendemos ainda melhorar, vimos que essa atenção aos detalhes de arraçamento e escore corporal trouxe resultados. O uso racional e equilibrado dos insumos beneficia o animal, de modo que recebe conforme suas necessidades e assim pode expressar o melhor potencial", explica Leandro ao comentar sobre o manejo adotado em sua granja, nomeada Granja Bonança, que inclusive está em processo de adequações para certificação.

### Assistência técnica

A equipe técnica do Fomento Suínos da Copagril e Unidade Industrial de Rações buscam atender as exigências nutricionais de cada categoria e fase de pro-



dução das matrizes suínas. Considerando as particularidades das genéticas alojadas, o desafio é ainda maior, pois são necessários ajustes e acompanhamento contínuo para garantir manejo adequado e o melhor desempenho produtivo dos animais.



*Técnico do Fomento Suínos, Douglas Lazzeri, explica sobre detalhes do manejo das matrizes na gestação e maternidade*

A ração é um ponto chave na produção, seja durante a gestação, seja na maternidade, chama a atenção o técnico Lazzeri. "Durante a fase de gestação, o desafio é fornecer quantidade adequada de nutrientes para a manutenção e a recuperação de eventuais perdas de reservas corporais ocorridas na lactação anterior e para o desenvolvimento dos tecidos fetais. Além disso, é preciso evitar o excesso de nutrientes, com o objetivo de minimizar os custos de produção e impactos ambientais" comenta o profissional.

### **Gestação**

Considerando as fases de desenvolvimento da gestação da matriz, é importante pontuar que os níveis nutricionais e o manejo alimentar devem ponderar as necessidades de manutenção do metabolismo e a condição corporal, o crescimento dos fetos e a futura produção de colostro, explica Lazzeri. "As consequências desse manejo adequado são o bom andamento do parto, boa produção de colostro e leite, além da boa qualidade e peso ao nascimento", complementa.

Ele chama atenção para que o arraçamento seja dividido conforme o desenvolvimento da gestação. No primeiro momento é necessário preservar a sobrevivência embrionária e alimentação da fêmea, no caso da leitoa gestante favorecendo seu crescimento. Após este período se faz o ajuste de escore corporal, manutenção e formação de fibras musculares do leitão, evitando o acúmulo de gordura e também qualquer catabolismo ("desgaste"). "Nesta fase que compreende dos 22 aos 75 dias de gestação é vital que se faça o fornecimento de ração baseado no escore corporal individual", diz o técnico. No terço final do período gestacional ocorre a formação de aparelho mamário e crescimento fetal, quando é fundamental conhecer detalhes nutri-

cionais de energia e de proteína das dietas para definir as quantidades adequadas para suprir as exigências das diferentes genéticas alojadas, conforme acompanhamento da equipe Copagril.

São detalhes que fazem a diferença e que em "qualquer piscada" podem alterar o resultado, comprometendo quatro meses de recuperação, é o que alerta o gerente da Granja Bonança, Aldair Gonçalves Ribeiro. "Anteriormente não era ruim, mas quando olhamos para os detalhes, percebemos que havia como melhorar e são esses detalhes, como o arraçamento adequado, que fazem a diferença, são ajustes no manejo que mudam os resultados de forma positiva especialmente ao longo prazo", explica Aldair que fala sobre as metas de produção alcançadas na granja e a projeção de resultados ainda melhores e maior produção.



*Aldair Gonçalves Ribeiro, gerente da Granja Bonança: são os detalhes, como o arraçamento adequado, que fazem a diferença*

Uma das ações também adotadas na Granja Bonança é o uso do minibox nas baias de uso comum, o que, como explica Douglas, favorece a distribuição de ração e diminui a disputa entre os animais, e por conseguinte, melhor equilíbrio nutricional entre os grupos.



*Uso do minibox nas baias comuns diminui a disputa entre as fêmeas*

### **Maternidade**

"Durante a fase de maternidade o desafio é ainda maior, pois é nesse período que o animal tem maior demanda por nutrientes para a produção de leite. Os principais desafios são desmamar um número elevado de leitões com alto ganho de peso, minimizar as perdas corporais da matriz para que tenha um período de intervalo desmame-estro reduzido e, conseqüentemente, um número elevado de ovulações no próximo ciclo" orienta o profissional da Copagril.

Conforme ele reforça, a curva de alimentação sugerida preconiza que a matriz se alimente à vontade, o mais rápido possível após o parto. "No entanto, sabemos que há variações individuais, entre algumas genéticas e também por outros fatores, como temperatura ambiente da instalação, sendo importante que exista sensibilidade para identificar essas diferenças".

Além de identificar tais diferenças, alguns manejos não tão comuns podem ser necessários e eficientes, como por exemplo implantação de arraçoamento noturno e o "entre trato", que nada mais é do que estimular as matrizes a levantarem para consumir ração entre os tratos pontuais estipulados pela granja, sejam eles dois, três, quatro ou até cinco tratos diários.

Cuidados estes que também são aplicados na granja do Leandro, seguindo as orientações da equipe técnica da Copagril. Conforme explica o gerente Aldair, a equipe

conta com mais uma pessoa para o trabalho especialmente no período noturno. Além de todos os cuidados com a alimentação dos animais nos intervalos e atenção a necessidade individual das matrizes.

O que também é explicado pelo técnico Douglas. "O fato de a matriz levantar e consumir um determinado volume de ração e beber água é muito válido na busca para atender à exigência diária de ingestão proteica e energética, tudo com vistas ao desenvolvimento do aparelho mamário e menor desgaste da matriz lactante".

### **Demanda energética**

É de conhecimento geral que a ingestão de ração está diretamente ligada à produção de leite e, conseqüentemente, ao desempenho dos leitões. O efeito da nutrição sobre a produção de leite torna-se mais evidente de acordo com a progressão da lactação, ou seja, à medida que ela avança, o impacto do aumento no consumo alimentar torna-se mais importante, uma vez que a demanda energética da matriz para a produção de leite pode chegar até 100% do total da energia consumida.

De modo geral, a alimentação da matriz suína depende de vários fatores e para otimização e maximização da capacidade produtiva é preciso aliar conhecimento técnico e as melhores práticas de manejo, afim de se obter um leitão desmamado de alta qualidade e maximização da vida útil da matriz. ■



*Durante a fase de maternidade o desafio é ainda maior, pois é nesse período que o animal tem maior demanda por nutrientes para a produção de leite", Douglas Lazzeri*

# COM VOCÊ PARA FAZER O SEU MELHOR.

As motosserras STIHL estão sempre com você, seja qual for o trabalho ou atividade. Uma parceria para você ter qualidade, potência e tecnologia para dar o seu melhor. E para oferecer vantagens especiais para você levar a sua:

**COMPRE UMA MS 250 E GANHE\*  
UM MISTURADOR DE COMBUSTÍVEL.**



\*Grátis 1 misturador de combustível na compra de uma motosserra MS 250. Condição válida até 30/09/2020 ou enquanto durarem os estoques, apenas nos pontos de venda STIHL participantes.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL  STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



**STIHL**



## CONDIÇÃO IDEAL DAS MATRIZES

**Padronização do escore corporal de matrizes contribui para maior eficiência produtiva**

O objetivo da mensuração do escore corporal é manter as fêmeas na condição ideal para que a produtividade e rentabilidade sejam maximizadas. A correta avaliação da condição corporal é de suma importância pois permite traçar um plano alimentar adequado. Granjas que fazem um acompanhamento rigoroso da condição corporal apresentam maior longevidade das matrizes, maior número de leitões nascidos vivos, bom peso ao nascer, melhor produção de leite, menos problemas locomotores, redução da mortalidade entre outros benefícios.

O técnico do Fomento Suínos, Douglas Lazzeri, comenta que existem diferentes formas de avaliar o estado corporal das fêmeas: utilizando métodos subjetivos ou indiretos, tais como a estimativa de peso ou avaliação visual, e métodos objetivos ou diretos (por

exemplo usar um sistema de ultrassom para avaliar a espessura da gordura dorsal ou a ferramenta conhecida como caliper).

“Para a avaliação é importante que a equipe seja frequentemente treinada e que tenha um critério único de modo a evitar discrepâncias entre os diferentes funcionários da granja. E deve ser realizado de preferência semanalmente”, explica o profissional da Copagrill ao chamar a atenção para o uso de métodos subjetivos ou indiretos, onde a probabilidade de existir erros de avaliação é muito alta.

### Caliper

Justamente para evitar erros de avaliação subjetiva e conseguir melhor padronização do lote ideal, produtores da área de ação da Copagrill têm usado o Ca-

## DE 1 A 5

Esta avaliação nos permite classificar as matrizes em uma escala de 1 a 5, em que 1 representa animais muito magros, 5 muito gordos e 3 a condição ideal. Neste sistema, recomenda-se alterar a ração da fêmea segundo o seu estado e avaliar a sua evolução cada duas semanas, reajustando de novo o volume de ração ofertado.

Tecnicamente, a condição ideal para uma granja é ter 90% dos animais em condições corporais adequadas, ou seja, próximo ao nível 3.



**MAGRA**



**NORMAL**



**GORDA**



liper, conforme orientação da equipe Copagrill. "Por se tratar de um aparelho, essa metodologia deixa de ser subjetiva e evita variações entre diferentes avaliadores", destaca Doglas.

"O Caliper tem se mostrado uma ótima ferramenta para a avaliação do escore corporal. Seu uso pode ser realizado em paralelo à avaliação visual nos momentos indicados ou para confirmação do escore numa situação de dúvida. O aparelho quantifica de forma objetiva a angularidade no dorso da fêmea no ponto P2 (6,5 cm da linha média dorsal posterior a última costela), e com isso, indiretamente o escore corporal das fêmeas", explica.

A maior correlação entre o uso do caliper e a validação visual no desmame é de fato um resultado importante, uma vez que o desmame é o período que antecede a próxima gestação, e se tem como recomendação a aplicação do caliper no início dessa fase. Isso permite que ajustes possam ser feitos no arraçoamento, para que haja correspondência entre quantidade ofertada e o estado corporal, aumentando assim a produtividade e possibilitando também a melhora no bem-estar destes animais.

### No dia a dia

Na propriedade da família do Leandro Krause, onde o Aldair Gonçalves Ribeiro trabalha na gerência, o uso do caliper já faz parte da rotina e semanalmente estão acompanhando os animais, conforme a fase e o desenvolvimento. "Avaliar só olhando fica muito subjetivo, com o caliper a identificação do escore corporal é mais eficiente. Assim podemos formar grupos com características semelhantes de desen-

volvimento corporal e também, assim que aparecer alguma irregularidade no escore, fazer as mudanças na alimentação e cuidados específicos para o animal", explica Aldair, que reforça a importância do ajuste da quantidade de ração de acordo com o programa de alimentação sugerido pelo técnico da Copagrill.

### **Recomenda-se realizar a avaliação com caliper nos períodos:**

- Pré-cobertura
- 35 dias de gestação
- 90 dias de gestação

Normalmente a escala de leitura do caliper varia de 1 a 25 o que permite a seguinte interpretação:

- Até 12 - fêmea magra;
- De 12 a 15 - fêmea ideal;
- Acima de 15 - fêmea gorda.

\* Uso do caliper e interpretação de dados devem seguir as orientações dos profissionais técnicos.

### **Escore corporal e arraçoamento**

O escore corporal e o arraçoamento (*matéria Detalhes que fazem a diferença pag. 16*) apresentam estreita relação entre si e à medida que se entende o impacto destes sobre a produção da granja, é possível entender que as grandes oportunidades estão no dia a dia da granja, disfarçados em detalhes de manejo que podem levar a atingir ótimos resultados na produção de leitões desmamados. ■

## **USO DO CALIPER**

- Localizar a última costela da fêmea;
- Posicionar o aparelho na região da última costela;
- O centro do caliper deve ficar centralizado com a coluna vertebral do animal;
- Apoiar os apêndices do caliper sobre a pele da porca;
- Não pressionar os apêndices na pele;
- Fazer a leitura do aparelho.



*A essência da cooperação  
está na confiança e  
na união de todos  
que buscam chegar  
mais longe juntos.*

*Copagril 50 anos  
o valor está nas pessoas*





# ADUBAÇÃO VERDE

**Plantas de cobertura colaboram na rotação e sucessão de cultivos agrícolas, preservando a capacidade produtiva do solo**

A preservação da produtividade dos solos agrícolas é uma necessidade constante, pois o solo, como recurso natural e dinâmico, é limitado, é um recurso natural que deve ser utilizado como patrimônio coletivo por ser um dos componentes vitais do meio ambiente e constitui o substrato natural para o desenvolvimento das plantas. Essa conscientização tem levado à implementação de técnicas de conservação, fertilização e manejo do solo constante, onde, dentre as alternativas, o uso de plantas de cobertura/adubação verde surge como uma opção na rotação e sucessão de cultivos agrícolas.

A adubação verde é uma técnica agrícola que consiste na semeadura de determinadas espécies de plantas, como gramíneas e leguminosas, que contribuem para o aumento do teor da matéria orgânica, como base para a manutenção da conservação e fertilidade do solo e para a nutrição das plantas, além da manutenção físico/química/biológica do solo, o equilíbrio de nutrientes e a qualidade da água.

Com a proximidade dos períodos mais frios do ano, também se aproxima a época da semeadura das culturas de interesse econômico que terão seu desenvolvimento no inverno, caso do milho segunda safra e trigo, ambos podendo ser intercalados estrategicamente pelas plantas de cobertura verde de inverno.

Conforme o técnico Gian Marcos Matter Fleck, da unidade Copagril de Margarida, distrito de Marechal Cândido Rondon, no período outono/inverno, o predomínio da cultura do milho segunda safra é notória na área de ação da cooperativa no Paraná e Mato Grosso do Sul. "Nas áreas onde não





há cultura, não é indicado deixar em pousio, pois além de interferir na capacidade produtiva do solo, também evita a proliferação de ervas daninhas, pragas e doenças que podem vir a dificultar o manejo das culturas subsequentes”, orienta Gian.

As espécies de adubos verdes indicados para cultivos no outono/inverno no Mato Grosso do Sul e Paraná são as aveias (preta e branca), nabo-forrageiro, centeio, ervilhaca, azevém e tremoço, as quais são implantadas entre março e julho.

Gian informa que, atualmente dentre as alternativas de espécies, uma destaca-se na área de ação da cooperativa, a aveia. “É uma gramínea de inverno podendo ser semeado a partir do mês de março, estendendo-se até julho, sua semeadura poderá ser realizada a lanço ou em linhas, a qual possui um sistema radicular profundo que condiciona o solo para que as culturas de atividades econômicas explorem melhor os nutrientes e a água do solo, é uma planta de cobertura de solo de grande relevância dentro do sistema de semeadura direto na palha, que atua na reciclagem de nutrientes do solo, melhorando a sua condição físico-química, além de promover o equilíbrio microbiológico e descompactação”, e complementa, “além destes atributos também auxilia no controle das ervas daninhas para a implantação das culturas de verão”, descreve o profissional da Copagril. Segundo ele, outra opção que a Copagril disponibiliza aos seus cooperados é o mix de sementes, que consiste em uma mistura pronta de mais de uma espécie de sementes de adubo verde para semeadura, sendo o mais indicado a composição de aveia+ervilhaca+nabo forrageiro.

Quem realiza o manejo na prática são os cunhados Anolar Köpsel e Gilvandro Kolling, da Linha Wilhelms, no Distrito de Margarida, em Marechal Cândido Rondon. São 2,5 alqueires cobertos com trigo e aveia, semeados em diferentes épocas. Conforme eles explicam, o milho da área foi destinado para a silagem e retirado em diferentes períodos, sendo a cobertura verde semeada logo em seguida e as primeiras áreas implantadas no final do mês de abril. “A importância está em evitar a erosão, ajuda na descompactação do solo e também no controle de plantas daninhas”, descreve Gilvandro.

Anolar segue a mesma linha e enfatiza que, sob seu ponto de vista, a práti-



O técnico da Copagril, Gian Fleck, explica que o sistema radicular contribui com a aeração, absorção de nutrientes e demais elementos de manutenção físico/química/biológica do solo

ca é uma grande aliada no controle das plantas indesejadas. "Ajuda muito no controle das plantas daninhas, para nós, principalmente no controle da buva", revela o produtor.

O técnico ressalva que o processo de elevação da capacidade produtiva do solo com a adubação verde exige alguns anos de boas práticas culturais. Por isso, recomenda que a adubação verde seja associada a outras práticas, como calagem e gessagem, adubos orgânicos a partir de dejetos de animais que têm alta concentração de nutrientes disponíveis (esterco de aves, bovinos e suínos).

Diante disso, a utilização da adubação verde torna-se um elo na construção de uma produção agrícola sustentável proporcionando aumento da capacidade produtiva do solo, possibilitando maiores produtividades e consequentemente maior rentabilidade nas atividades agropecuárias desenvolvidas pelos cooperados da Copagril. ■



Técnico da Copagril, Gian Fleck, acompanha o manejo dos produtores Anolar Köpsel e Gilvandro Kolling. Na foto também está Murilo Kolling, que acompanha as atividades da família

## BENEFÍCIOS DO ADUBO VERDE



Auxilia na descompactação do solo;



Promove a reciclagem dos nutrientes;



Aumenta a retenção de água no solo;



Diminui a infestação de ervas invasoras;



Melhora as atividades biológicas no solo;



Diminui a variação da temperatura do solo;



Auxilia na conservação de solo (evita erosão);



Aumenta o teor da matéria orgânica;



Favorece o Sistema de Semeadura Direta.



ADAMA

# Galil<sup>®</sup>

## Tranquilidade até onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrônoma.

MANEJO EFETIVO  
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil<sup>®</sup>



## PRODUTOR ALERTA NOS DIAS MAIS FRIOS

**Atenção aos detalhes no alojamento e primeiros dias é ainda mais importante nos períodos de inverno**

Quando chega o período mais frio do ano, com ele também chegam os dias de mais atenção e cuidado no manejo dos animais no campo. Os produtores da Copagril, integrados no sistema de produção de aves sabem bem disso, uma vez que a equipe técnica reforça regularmente sobre as ações no cuidado com as aves, especialmente nos dias de temperaturas mais baixas.

E a preocupação está bem-fundamentada, afinal, as pesquisas mostram que as aves que passam frio estão mais propensas aos desafios sanitários, ou seja, mais suscetíveis às doenças e quando são acometidas, também sofrem mais. Quem explica é o médico veterinário da equipe técnica do Fomento Aves da Copagril, Ricardo Parcianello, o qual também reforça que as temperaturas baixas causam estresse nos animais e também estão relacionadas a imunossupressão, ou seja, reduzem a atividade ou eficiência do sistema imunológico,

por isso são mais afetadas por doenças. "As aves, nos 20 primeiros dias de vida, não têm capacidade de regulação da temperatura corporal, assim, ficam mais propensas ao clima do ambiente", explica.

Para o alojamento é indicado o uso de 1/3 do aviário para a pinteira, totalizando 25 pintainhos por bico de nipple, isso para concentrar o calor, diminuindo a dispersão e gerando mais eficiência com o aquecedor. "Assim como ter uma atenção para as zonas de condensação, nuvens de calor, ventilação mínima e ventilação forçada", diz o profissional da Copagril ao reforçar sobre as práticas de manejo como distribuição de cortinas, uso e disposição de canos para aquecedores, ventilação adequada ao sistema e temperatura (convencional ou darkhouse), atenção à concentração de amônia - que em altas concentrações prejudicam o desenvolvimento das aves - e em especial às condições da cama. "Uma cama seca, aquecida adequadamente e manejada corretamente fará grande diferença para o bem-estar do animal", complementa Ricardo.

E quem sabe bem dessa diferença é o produtor André Fiedler, que tem sua propriedade em Sanga Guilherme, interior de Mercedes. A rotina de alojamento já começa um dia antes da chegada dos pintainhos, quando os aquecedores são acionados para preparar o ambiente, deixando a temperatura ideal para as pequenas aves. Conforme relato do André, as ações de pré-alojamento, entre elas temperatura adequada, cama seca, preparos de cortina e alimentação, resultam em efeitos que serão observados mais a frente, no desenvolvimento das aves. "Com o manejo da cama no intervalo e os procedimentos corretos para um clima agradável para a ave no alojamento podemos perceber um ar-



Produtor André Fiedler e o médico veterinário da Copagril, Ricardo Parcianello



ranque melhor no crescimento dos frangos”, comenta o produtor, que também destaca sobre a atenção dada para a curva de temperatura na evolução do lote, conforme orientação da Copagril.

### Ventilação

A ventilação é fundamental para a renovação do ar ambiente e deve ser devidamente manejada. O tipo de ventilação é relacionada ao modelo do aviário, a disposição dos animais e o espaço de concentração do alojamento, de modo a ser eficiente, mas sem prejudicar o aquecimento e a manutenção do calor dentro do aviário, explica o médico veterinário da Copagril.

Na propriedade, André trabalha com a ventilação mínima e também com ventilação de transição, normalmente em ciclo de 300 segundos, mas lembra que está sempre atento à eficiência, controlando e mantendo um fluxo adequado, de modo que seja uma corrente acima das aves e não diretamente sobre elas.



### Água

Mesmo nos dias frios, deve-se manter a atenção com a água dos aviários e seguir com as estratégias de *flushing*, uma vez que a temperatura da água ideal é abaixo dos 24 °C e quanto mais fresca, melhor, comenta Ricardo. “O ambiente quente tende a esquentar também a água, por isso as técnicas de *flushing* são tão importantes nessa etapa, uma vez que a água quente segura o consumo da ração, e por conseguinte, o desempenho das aves” diz ele ao lembrar da cloração ideal, entre 3 e 5 ppm, e muita atenção à vazão e distribuição dos bicos para evitar pontos de umidade na cama.



### Nos primeiros dias

Com a temperatura adequada e água fresca para beber, agora é a hora de olhar para alimentação. Conforme orientação da equipe Copagril, nas primeiras horas após o alojamento é interessante fazer o “teste do papo”, o qual poderá indicar as condições de alimentação e o desenvolvimento intestinal das aves.

“Dentro das primeiras 24 horas após a chegada dos pintainhos é indicado o teste do papo. Se ele estiver flácido indica que está só bebendo água, papo duro indica que está comendo ração, mas não bebendo água. O ideal é um papo que chamamos de consistência de massa”, explica Ricardo.

Os procedimentos de alojamento e cuidados com as temperaturas mais baixas são adotados atentamente pela equipe na propriedade do André, onde ele conta com o apoio dos empregados Álvaro Pedroso do Santos, Kelli Rejiane de Souza, Djego Kuehlkamp, Laís Kuehlkamp e João Vitor Rauber. “Podemos dizer que além da minha, são mais três famílias que estão relacionadas à atividade. É uma grande responsabilidade e por isso cada detalhe faz muita diferença”, ressalta André, que ainda acrescenta, “precisamos estar sempre disponíveis para novos conhecimentos e o diálogo é muito importante para identificar as melhorias. Tenho um bom diálogo com a minha equipe e também com a equipe da Copagril e essas são as palavras-chaves: diálogo e informação”. ■



André e equipe de trabalho na propriedade em Mercedes



## PLANO SAFRA 2020/2021 DISPONÍVEL PARA PRODUTORES RURAIS

**R\$ 179,38 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização**

A partir do 1º de julho entrou em vigor o novo Plano Safra, com o início da temporada da safra 2020-2021. O governo federal disponibilizou R\$ 236,3 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional, alta de 6,1% (mais R\$ 13,5 bilhões) em relação à safra anterior. Os financiamentos poderão ser contratados de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

Do total, R\$ 179,38 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização (5,9% acima do valor da safra passada) e R\$ 56,92 bilhões serão para investimentos em infraestrutura (aumento de 6,6%).

Os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 2,75% e 4% ao ano, para custeio e comercialização.

Para os médios produtores rurais, serão destinados R\$ 33,1 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de juros

de 5% ao ano (custeio e comercialização). Para os grandes produtores, a taxa de juros será de 6% ao ano.

A subvenção ao Prêmio do Seguro Rural teve um acréscimo de 30% no valor, chegando a R\$ 1,3 bilhão, o maior montante desde a criação do seguro rural. O valor deve possibilitar a contratação de 298 mil apólices, num montante segurado da ordem de R\$ 52 bilhões e cobertura de 21 milhões de hectares.

### Casa rural

Os agricultores familiares poderão continuar usando o crédito para financiar e reformar casas rurais. Nesta safra, os recursos para este fim somam R\$ 500 milhões.

O filho ou filha do agricultor familiar, que possua Declaração de Aptidão (DAP) da sua unidade familiar, poderá também solicitar financiamento para construção ou reforma de moradia na propriedade dos pais. ■

### TAXA DE JUROS

FINALIDADE - CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO	2019/2020 (% a.a.)	2020/2021 (% a.a.)
<b>PRONAF</b>	<b>3,0 e 4,6</b>	<b>2,75 e 4,0</b>
<b>PRONAMP</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>DEMAIS PRODUTORES</b>	<b>8</b>	<b>6</b>

Fonte: DCI/SPA/MAPA

\*Informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



COPAGRIL / MARECHAL CÂNDIDO RONDON (1973)

Acervo Particular de Orlando Slum

# *Marechal Cândido Rondon 60 Anos aqui é nossa casa!*

AO LADO DESSE MUNICÍPIO HOSPITALITERO, ESCRIVEMOS LINDAS HISTÓRIAS QUE SE COMPLEMENTAM E QUE TROUXERAM PROGRESSO A TODOS. NOSSA COOPERATIVA SURTIU NOS PRIMEIROS ANOS DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON E POR MEIO DO TRABALHO E DEDICAÇÃO DE MUITOS, AMBOS CRESCERAM JUNTOS E, HOJE NOS 60 ANOS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON E 50 ANOS DA COPAGRIL, SÃO MARCAS NA HISTÓRIA A SEREM CELEBRADAS.

*Parabéns rondonenses. nosso orgulho é fazer parte  
dessa caminhada. nosso orgulho é ser dessa terra!*



COPAGRIL / MARECHAL CÂNDIDO RONDON (2020)

## **Copagrill**

# O QUE OS OLHOS NÃO VEEM... NÃO QUER DIZER QUE NÃO ES

O ditado é “o que os olhos não veem, o coração não sente”, mas nem sempre é bem assim, especialmente quando estamos falando de alimentação e principalmente dos microrganismos nocivos à saúde.

Na dieta de ruminantes, como é o caso dos bovinos, é recorrente a presença de microrganismos antinutricionais, o que causam perdas consideráveis em produção e sanidade. Entre esses elementos de degradação da qualidade estão as micotoxinas, tão pequenas e imperceptíveis ao “olho nu” que passam despercebidas no dia a dia, mas só porque não vemos, não quer dizer que não estão presentes e que não podem causar problemas.

Mas então, o que é a micotoxina e como ela está presente nos ingredientes da alimentação dos animais?

As micotoxinas são compostos tóxicos produzidos por fungos aeróbicos em estresse por temperatura e umidade.

Os fungos podem se desenvolver no campo durante o desenvolvimento da planta, como também no transporte e armazenamento do alimento, sempre que as condições sejam favoráveis ao microrganismo, ou seja, os fungos crescem e se proliferam bem quando há condições ideais de temperatura, teor de água e presença de oxigênio.

E conforme se desenvolvem, ou seja, ao se multiplicarem degradam os açúcares e proteínas presentes no alimento e assim reduzem o valor nutricional do composto. “São capazes de interferir no funcionamento normal do rúmen e aparelho digestivo dificultando a absorção de nutrientes e assim podem levar a ocorrência de doenças. Também pode resultar em alterações reprodutivas de acordo com o tipo de micotoxina, aumentando o intervalo entre parto dos animais”, explica a médica

veterinária e supervisora do Fomento Leite da Copagril, Caroline Hoscheid Werle.

## Reflexos das micotoxinas

Na produção de leite, as micotoxinas mais preocupantes são as aflaxotinas, desoxinivalenol (DON), zearalenona, fumonisinas e a toxina T2.

**Aflatoxinas** - Encontradas em cereais colhidos com alta umidade, como o milho e o arroz, além do algodão e amendoim. Causam danos ao fígado, reduzem o desempenho produtivo e reprodutivo, aumentam a incidência de tumores e redução da imunidade, sendo que as mesmas são excretadas no leite.

**DON e Zearalenona** - Encontradas em grãos de cereais e em pastagens, causando redução da ingestão de alimentos, redução na produção de leite e eficiência reprodutiva, aumento no teor de CCS (Contagem de Células Somáticas) no leite, além de desordens do trato digestivo. Em casos mais graves, ocorrem abortos e hemorragias.

**Fumonisin** - Prejudicam as funções do sistema imunológico, causam lesões no fígado e rins, além de provocar edemas pulmonares.

**T-2** - Leva o animal a recusar o alimento, reduzindo a produção, além de causar imunossupressão em bezerros.

Os casos mais graves de contaminação podem até causar a morte nos animais, contudo, conforme destaca a profissional da área técnica da Copagril, a extensão dos problemas estará relacionada a quantidade ingerida de micotoxinas, a frequência de consumo do alimento contaminado e os sinais clínicos que os ani-





# TÁ PRESENTE

mais apresentam. "Não é um caso de alarme total para o produtor, contudo, quando falamos em micotoxinas é um processo de ingestão progressivo, que demanda atenção regular no trabalho do dia a dia e também precisa do acompanhamento técnico adequado. É um conjunto de fatores de manejo e entre eles a contaminação das micotoxinas que resultará em problemas. Por isso reforçamos a importância do acompanhamento de um profissional da Copagril e também o uso de insumos adequados", descreve.

## Manejo

"Com frequência produtores relatam que após a mudança de alimentação das vacas, a produção cai, piora o índice reprodutivo e há maior incidência de enfermidades. Por vezes, o fato pode estar atrelado à pausa de adsorventes ou tamponantes", alerta a médica veterinária ao ressaltar que também existem outras bactérias que afetam a nutrição, como as enterobactérias e o fungo *Aspergillus fumigatus*, que causam problemas de saúde associados à transição de dieta, o chamado fundo do silo. As enterobactérias estão presentes em grandes quantidades em silagens frescas, daí a importância da utilização de inoculantes e tempo adequado de ensilagem dos alimentos.

"É importante salientar que a contagem dos microrganismos pode variar de 0 a dezenas de milhares de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por grama de forragem e o objetivo é possuir a menor porcentagem possível na dieta dos animais, porque os compostos da alimentação são transferidos ao animal e assim aos produtos, como o leite e a carne, o que é um prejuízo ao produtor e a indústria", explica Carol.

As micotoxinas e todos os problemas que elas podem

causar estão no trabalho do dia a dia do produtor rural, mas com o devido manejo e a correta execução de todas as etapas da produção animal, melhor serão as chances de inibir os reflexos desse inimigo invisível. "É no trabalho diário que vamos fazer a diferença, quando as atividades são executadas conforme a orientação técnica, os insumos usados adequadamente e a alimentação, entre ela a ração, é adequada, os resultados são consequências", afirma Caroline.

A equipe técnica do Fomento Leite da Copagril está disponível para mais esclarecimentos e orientações sobre a alimentação e manejo dos bovinos. A Copagril, em mais de 20 Lojas no Paraná e Mato Grosso do Sul, disponibiliza os produtos e insumos adequados para todas as etapas e também a Ração Copagril, produzida com alto padrão, em fábricas tecnificadas e de referência em controle de qualidade. ■

### **Para reduzir os impactos negativos das micotoxinas:**

- Reduzir o nível de contaminação dos alimentos pelo controle de entrada de pequenos animais (como roedores) ao silo, vedando bem as bordas e furos;
- Utilizar inoculantes em silagens para evitar proliferação de fungos e microrganismos;
- Reduzir o teor de água dos alimentos armazenados e/ou ensilados;
- Compactar corretamente e manter a vedação eficiente no alimento ensilado;
- Utilizar aditivos adsorventes à dieta dos animais.

# USO DO ESCARIFICADOR NO PREPARO DO SOLO

**Descompactar o solo melhora a retenção da água e aeração do solo**

O preparo e a qualidade do solo para receber as sementes são fundamentais para iniciar uma cultura com sucesso, preocupação relevante, visto que uma boa implantação terá os reflexos lá na frente, principalmente na nutrição da lavoura e, por consequência, na hora da colheita.

Além do uso de plantas específicas para melhorar alguns atributos do solo, por meio da ação de suas raízes, as denominadas adubação de cobertura, também há a possibilidade do uso do escarificador.

O uso de plantas de cobertura é fundamental para a proteção do solo, gerando efeitos diversos, como reduções da erosão, da temperatura e da amplitude térmica do solo, das perdas de água por evaporação e manutenção de umidade do solo, maior reciclagem e disponibilização de nutrientes para as plantas cultivadas em sequência, acúmulo de material orgânico (carbono) ao solo, além de expressivo impacto na redução da incidência de plantas daninhas.

O escarificador pode ser usado paralelamente no preparo, ele rompe o solo e é indicado para descompactar a camada superficial, proporcionando mais economia e produtividade, com possibilidade de uso em lavouras de produção e também pastagens.

A compactação do solo é resultado da compressão induzida pela pressão de implementos agrícolas e de animais, que resulta na alteração da estrutura, com redução do volume de ar do solo e aumento da densidade aparente, de modo a limitar a produção agrícola, pois influencia negativamente o crescimento de raízes, fazendo com que a planta tenha problemas em seu desenvolvimento. "A infiltração de água é um dos processos que melhor refletem as condições físico-hídricas do solo, pois a qualidade estrutural condiciona uma distribuição do tamanho de poros favorável ao crescimento de raízes", explica Ivan Barboza, da São José Industrial.

Descompactar o solo ajuda a manter a permeabilidade do terreno, melhorando a absorção da água e assim faci-



litando o enraizamento das plantas. A escolha do equipamento e o manejo da área dependem da avaliação do engenheiro agrônomo que acompanha a propriedade e que avaliará as necessidades do tipo do terreno e sementeira em relação a atividade (lavoura ou pecuária) pretendida, por meio de processos mecânicos e vegetativos é possível reverter a degradação e compactação do solo.

"O uso do escarificador é um método de preparo do solo baseado no rompimento através da penetração de hastes mecânicas", descreve Ivan, o qual ainda comenta que a superfície do solo não é revirada como na aração ou gradagem e assim há o rompimento nas suas linhas de fraturas naturais. "Os subsoladores usam hastes que são cravadas no solo e provocam o seu rompimento para frente, para cima e para os lados, de forma menos profunda. O ângulo proporciona cavidades de até 30 cm de profundidade, revolvendo o mínimo da camada orgânica do solo garantindo maior economia de combustível e potência requerida por haste. Suas molas absorvem o atrito proporcionando uma descompactação uniforme do solo".

#### **Na pecuária**

O uso do escarificador é indicado especialmente para o plantio direto por manter a palhada de culturas anteriores na superfície do solo, mas também pode ser usado na pecuária, especialmente na recuperação de pastagens degradadas para estender a vida útil das mesmas. Usado de

forma correta, descompacta bem o solo e possibilita melhor enraizamento das gramíneas e aumento da massa.

#### **Manejo adequado**

A equipe técnica da Copagril, engenheiros agrônomos e técnicos, estão à disposição para orientar e acompanhar as melhores formas de manejo, entre elas o uso do escarificador.

E ainda, para mais facilidade, o equipamento também pode ser adquirido via Copagril, por meio das Lojas e da equipe de Máquinas Copagril, com uma equipe técnica qualificada. Além de todas as facilidades de negociação com a equipe Copagril. ■

#### **Uso do escarificador**

- *Baixa desagregação do solo em comparação com grades e arados;*
- *Descompactar camadas superficiais;*
- *Mantém volume maior de resíduos de palha sobre a superfície do solo;*
- *Melhora as condições de infiltração e retenção da água;*
- *Melhora a aeração do solo;*
- *Baixo consumo de combustível.*





# VOCÊ ESTÁ COM SAUDADES? NÓS TAMBÉM!

**Para matar um pouco das saudades dos amigos e amigas, dos eventos e dias de encontros estamos relembrando os melhores momentos!**

**Acompanhe, participe e compartilhe!**

**E TEM MAIS...**  
*Ninguém pode ficar de fora!*

**Desafios ACJC e ACFC**

**"Plugados" e "Interligadas"**

**"Desafios" de atividades em casa e compartilhamento de recordações!**

**Acompanhe tudo pelo Facebook**



[/acjc](#)



[/acfc](#)



**Dá o seu like, participe e compartilhe os desafios!**

# **Novidade** nas Lojas Copagríl

## **Pellets de madeira**

As Lojas Agropecuárias Copagríl agora contam com essa grande inovação de energia renovável que traz grandes vantagens ao produtor. Sem fumaça, sem cheiro, com preço mais baixo que a lenha e alto rendimento energético, os pellets chegaram para ficar e tornar ainda mais rentável e sustentável a atividade do produtor rural.



 **Mais economia**

 **100% ecológico**

 **Eficiência e rendimento energético**

 **Fácil de guardar e manusear**

**Copagríl**

LOJAS AGROPECUÁRIAS



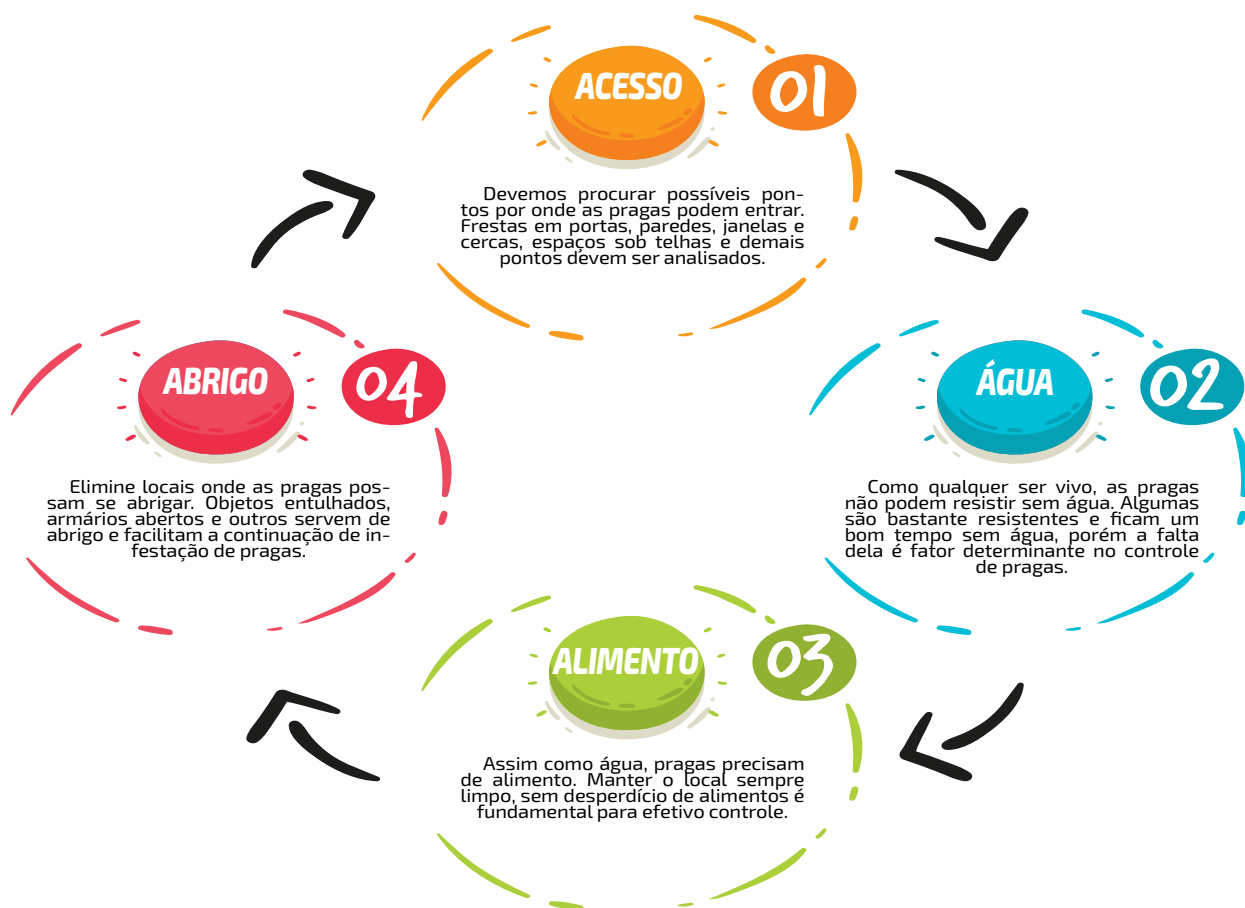
# CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

**Pragas causam problemas de higiene, perdas de produtividade, danos aos edifícios e transmitem doenças**

Ter um Controle de Pragas eficiente nas propriedades rurais é fundamental para manter a higiene do local, as pessoas e os animais saudáveis, e consequentemente fornecer produtos de qualidade e seguros aos consumidores.

As granjas são locais altamente susceptíveis à presença de pragas devido à grande quantidade de alimento e água disponíveis, ao fácil acesso, além de diversas opções de abrigo para o desenvolvimento

e a reprodução de diversas espécies. O Controle de Pragas deve iniciar pelos procedimentos de boas práticas implantados e cumpridos, visando prevenir ou minimizar a presença, a atração, o acesso, o abrigo e a proliferação de insetos e roedores. Por isso é importante garantir que os quatro principais fatores que propiciam a proliferação de pragas urbanas, conhecidos como os "4 As", estejam cobertos pelas medidas preventivas:



## Medidas preventivas

- Manter a área externa limpa: sem entulhos, mato e grama devidamente aparados, poda de galhos de árvores que se projetem sobre a construção;
- Eliminar ou proteger as fontes de água: fossos, valas, poças estagnadas, poços, caixas d'água e outros reservatórios;
- Armazenar de forma adequada e protegida: cereais, alimentos, rações;
- Acondicionar o lixo em recipientes à prova de pragas ou de difícil acesso;
- Manter adequadas as instalações hidráulicas e de esgoto.
- Vedar rachaduras e brechas nos muros, paredes e pisos;
- Proteger vãos sob as portas ou janelas, com telas ou chapas galvanizadas;
- Proteger as fiações que chegam às instalações;
- Inspeccionar periodicamente e cuidadosamente caixas de papelão, caixotes, atrás de armários, gavetas e todo tipo de material que adentre ao ambiente e possa servir de transporte ou abrigo às pragas;
- Desalojar das estruturas (beirais de telhados, forros e acesso a calhas) os ninhos de pássaros;
- Seguir orientações técnicas sobre os procedimentos de compostagem.

Para o controle efetivo de pragas é fundamental aliar as medidas preventivas ao controle químico. Para isso, é importante seguir as recomendações da equipe técnica da Copagrill sobre o Programa de Controle de Pragas. Também, atentar-se à distribuição

das porta iscas, monitoramento e substituição de iscas.

Para lhe auxiliar a conhecer um pouco mais sobre pragas, descrevemos algumas informações complementares:



### Baratas

Possuem hábitos alimentares bastante variados, preferindo aqueles ricos em amido, açúcar ou gordurosos. Podem alimentar-se também de celulose como papéis, ou ainda excrementos, sangue, insetos mortos, resíduos de lixo ou esgoto. Tem o hábito de regurgitar um pouco do alimento parcialmente digerido e depositar fezes, ao mesmo tempo em que se alimentam. Preferem locais quentes e úmidos.

Quando as baratas entram em contato com alimentos e utensílios domésticos colocam em risco a saúde, já que circulam em ambientes propícios ao desenvolvimento de doenças. As principais doenças transmitidas pela barata são: febre tifóide, salmonela, gastroenterite, alergias, pneumonia, conjuntivite, dermatite e verminoses.



### Moscas

Existe uma grande diversidade de espécies de moscas.

Elas se alimentam de fezes, escarros, secreções, produtos animais e vegetais em decomposição e açúcar, entre outros. A mosca não consegue ingerir nada sólido, somente matéria na forma líquida; por isso, lança sua saliva sobre o alimento para poder digeri-lo e, posteriormente, ingeri-lo.

As moscas são insetos que tem importância como vetores mecânicos, isto é, podem veicular agentes patogênicos em suas patas após pousarem em superfícies contaminadas com estes germes e, posteriormente, pousarem nos alimentos, disseminando-os amplamente. Podem, dessa forma, transmitir várias doenças, tais como distúrbios gastrointestinais.



### Roedores

Sua presença em uma criação de animais confinados pode servir como indicador de falha na biossegurança da propriedade. Os ratos constituem uma importante fonte de infecção para seres humanos e animais, podendo transmitir, como exemplo: Salmonelose.

É preciso ficar atento. Um lote inteiro de aves ou suínos pode ser contaminado pela presença de um único roedor infectado – o que representa um risco para o resto da cadeia.

Ratos mortos vistos durante o dia podem sugerir uma infestação relativamente alta ou epidemia entre eles. E, se observados vivos, pode ser indicativo de superpopulação

**Atenção:** o uso inadequado de produtos químicos pode ser ineficaz, ou seja, não servir para eliminar as pragas, além de apresentar o risco de intoxicação. ■



## COMO MANTER A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO INVERNO?

**O corpo necessita de mais calorias para se manter aquecido no frio, mas excessos podem causar riscos à saúde**

Quem pensa que no inverno pode abusar de alimentos gordurosos e muito chocolate está enganado. A temporada de frio também é uma ótima oportunidade para variar o cardápio e não fugir da alimentação saudável.

Para se aquecer no inverno o corpo precisa aumentar o consumo de energia para manter a temperatura

corporal. Por isso, é importante redobrar a atenção com o que comemos. Ficamos propensos a comer exageros nas refeições, ao mesmo tempo que ficamos vulneráveis à algumas doenças da época. Manter a alimentação equilibrada será um bom aliado para evitar esses problemas.

### Confira algumas dicas:



#### FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

Fontes de vitaminas, minerais e fibras que ajudam a melhorar a imunidade.



• Higienize-as antes de consumir; • Cuidado para não abusar no açúcar, molhos e sal.



• No frio preferimos alimentos quentes, e por isso a salada pode não ser tão bem-vinda, mas você pode consumi-la em suflês, tortas com vegetais ou em preparações quentes, grelhados, refogados e até salteados. • Experimente frutas assadas e grelhadas. • Temperos e especiarias como pimenta, canela, cravo, gengibre e cúrcuma trazem mais calor às refeições. • Não deixe de ingerir boas fontes de vitamina C (como goiaba, laranja, kiwi, mamão, manga, morango e pimentão).





## SOPAS

Frio e sopa são uma ótima combinação e uma opção saudável para os jantares.



• Tamanho das porções; • Composição; • Cuidado com a adição de creme de leite, macarrão e queijos. • Use apenas uma fonte de carboidratos.



• Prefira sopa composta por verduras, proteínas magras e legumes; • Utilize temperos naturais. • Ao optar por opção mais proteica, acrescente uma proteína de origem vegetal, como feijão, grão de bico, lentilha, ervilha ou proteínas de origem animal.



## CHÁS

Além da sensação de prazer e relaxamento, o consumo regular de chás pode ter efeitos positivos no organismo, devido às propriedades antioxidantes dos polifenóis, como catequinas e flavonóides, diminuindo os efeitos causados pelos radicais livres e compostos oxidantes.



Consuma com moderação, o excesso de algumas substâncias pode causar efeitos colaterais.



• Dê preferência ao chá sem açúcar; • Conheça a propriedade do chá antes de consumir, por exemplo, chás que acalmam (maracujá, melissa, hortelã) e os estimulantes (chá mate, chá preto e chá verde). • Mantenha-se hidratado. Se não consegue beber tanta água nos dias frios, substitua por chá sem açúcar e chimarrão.



## CHOCOLATE QUENTE

O cacau possui efeito estimulante sobre o sistema nervoso central, proporcionando uma sensação de prazer e satisfação e também ação antioxidante, auxiliando na prevenção de doenças cardiovasculares e inflamatórias.



Consuma com moderação, pois o chocolate geralmente possui açúcar em sua composição, o que aumenta muito seu valor calórico.



Prefira consumir chocolate com concentração acima de 70% de cacau;



## PINHÃO

Semente fonte de energia, rica em vitaminas do complexo B, zinco, cálcio, ferro e fósforo. Contém uma boa quantidade de fibras alimentares que são benéficas para o bom funcionamento do intestino. A casca do pinhão contém compostos fenólicos que apresentam considerável ação antioxidante. E como, geralmente, ele é consumido cozido, os compostos migram da casca para o interior da semente.



Consuma com moderação: por ser um alimento com muito amido, se torna calórico (100g do produto tem em torno de 200 kcal).



Pode ser consumido cozido, assado ou em acompanhamentos de peixes e outras carnes.

Jéssica Daiane Köpsel  
Nutricionista CRN8-9295



## WAFFLER COM ARROZ

### *INGREDIENTES:*

- 3 ovos
- 4 colheres de farinha
- 4 colheres de manteiga Frimesa
- 1 colher de chá de fermento químico em pó
- 1 colher de chá de sal
- 2 xícaras de arroz cozido Copagril
- 1 talo de salsa picada
- 3 salsichas picadas Frimesa
- 1/2 cebola ralada
- 1 xícara de espinafre picado

### *PREPARO:*

Bata no liquidificador os ovos, a farinha, a manteiga, sal e fermento, após batida a massa, acrescente o arroz, espinafre, salsa, cebola e as salsichas, e mexa com uma colher. Coloque na waffleira meio centímetro de massa e deixe assar até dourar.

*Bom Apetite!*

**Copagril**

*Sabores  
e Delícias*

**Frimesa**  
Tem gosto de amizade.

# PASSATEMPO



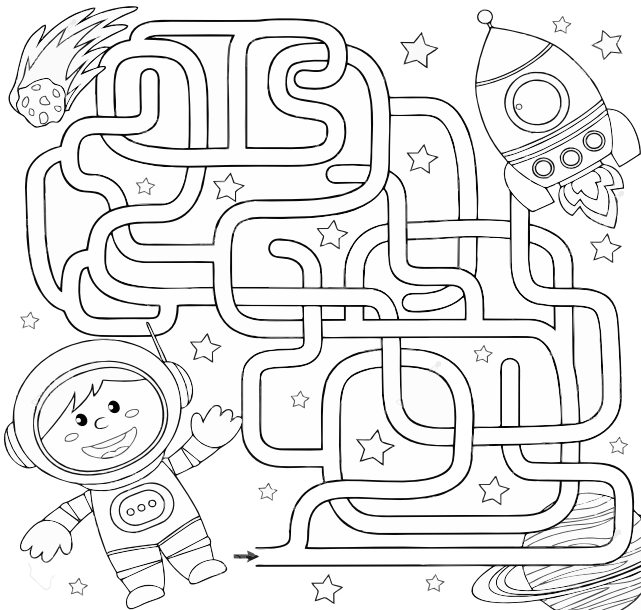
## JOGO DOS 7 ERROS

Encontre as sete diferenças entre as imagens abaixo:



## LABIRINTO

Ajude a astronauta a chegar até o foguete espacial



## PARA COLORIR

Dê vida ao desenho usando lápis de cor



## CAÇA-PALAVRAS

Procure abaixo as palavras relacionadas na lista ao lado.

UHRATIVIDADESRAWOJFKKWPQDJDKOORPSDDANÇAJDJDSDOEGJPDFOOEPSKLJSDGHS  
 QEOPDFQKINMOSOSHPPQSOEJBVGNYREDPPAHRLLMCKSDGHDKDAPEPPPSODOD  
 KSPDJGQSDPPAQBMAQABPPQPROFBHISTÓRIASWESPALJGMWSBMLASPPDESENHOSYTY  
 BCVDHGPQSPAORPACASATSDAPRIUANNDFFJSRKPORBAVCO5DNPQSGVEPAOQPM  
 OORBVINVERNOQTBSQPQRSKVFPQANFQSAYRAAPSJNMTOELFAPDJORROLL  
 KKALLDUKKLKKPARNBVOGPA DSPAJKSDNOQWVSJKJDHQUARENTENAQHFDKDKKFKK  
 PPPSODJNGPPPSNVBJSAUAPDMKODASLIVROSTETSJJSFPFOSIDUWAPAMNOPYIOLGU  
 JCPANRWVPMNTQAAICVMFRUTASDOALDAÇCG81JPPALJGNJXCVPTRNNXAUFVAVMUDXEI  
 GRTEEPDHPALDMVPSODMJSKLGWAGSEGTOTPWZCGDFTDDPANFCLIMPEZAYAHNPEWW  
 SNGXDBDHAPBXPPDDOENWAMPIROSTSDSDSDCXCPQWWAPNMDSHFPAJMRFRKS  
 CSSDÇPONBRINCADEIRASFJTUFGIPALMFOHFINVXAPSJ62NFILMESDFODPAIENFGNSJALDKPD  
 LFBVOQPDAPDMJEJDSPQOPRPQNDMOPDPSAHDYEBKSLDODPWYDPWJMSKDP5DKJKAMKD  
 KSOSOQPAORNJAÇSPSODDPAMNJJFUSGBGMÚSICAMLQCADDGHHGFJJSDSDPJOGOSHOAMPD

- QUARENTENA
- CASA
- BRINCADEIRAS
- JOGOS
- MÚSICA
- DANÇA
- ATIVIDADES
- INVERNO
- LIMPEZA
- FRUTAS
- DESENHOS
- LIVROS
- HISTÓRIAS
- FILMES

# SHOW DE PRÊMIOS Copagrill 50 anos

1 ECOSPORTE  
0 KM

2 STRADA  
0 KM

4 MOTOS  
0 KM

2 GOL  
0 KM



60

Vales-compras  
R\$ 1.000,00

32

Televisores 43"

12

Fornos elétricos

8

Refrigeradores

Acima de  
R\$ **50,00** = **01**  
em compras = cupom